



SECRETARIA DA FAZENDA DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES



**CONTADORIA E
AUDITORIA-GERAL DO ESTADO**

**ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA DE
CONTROLE INTERNO DO ESTADO DO RS**



Governo do Estado do Rio Grande do Sul

José Ivo Sartori

Governador do Estado

Giovani Feltes

Secretário de Estado da Fazenda

Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin

Subsecretário da Fazenda e
Contador e Auditor-Geral do Estado

Antônio Carlos Ferreira Kehrwald

Gilberto Fonseca Raymundo

Lorena Elisabete Dias da Silva

Subsecretários Adjuntos da CAGE

Sumário

A Palavra da CAGE	06
Criação da CAGE	08
Governança e Estrutura Organizacional	10
Competência Institucional	16
Planejamento Estratégico	18
Recursos Humanos	22
Execução Orçamentária	32
Atividades Desenvolvidas	34



A PALAVRA DA CAGE

Para além de uma publicação contendo a estrutura e os trabalhos desenvolvidos pela CAGE, este Relatório de Atividades representa uma oportunidade de reflexão e inventário das realizações efetivadas ao longo de 2017. E o balanço das conquistas produzidas mostra-se extremamente positivo: Desde o dia 28 de dezembro de 2017, entramos oficialmente no ano de nosso 70º aniversário. Uma data significativa, que motivou várias iniciativas importantes. No âmbito da comunicação, remodelamos a nossa marca, tanto o logo como o slogan, e avançamos no desenvolvimento de novos processos, buscando a melhoria no fluxo de informações, para valorizar os êxitos da CAGE. A expressão “Cuidando do Presente e Orientando para o Futuro”, cunhada em nossos documentos, traduz mais que um sentimento: uma linha de conduta de nosso corpo técnico, que prioriza a orientação aos gestores.

Neste ano, implantamos o Sistema Custos/RS na quase totalidade dos órgãos do estado e desenvolvemos produtos que auxiliam o exercício da cidadania e o controle social das contas públicas, por meio de uma maior transparência, como o aplicativo Pilas/R\$, único no País neste quesito; o Relatório de Governança; o APE (Administração do Patrimônio do Estado) e o SGO (Sistema de Gerenciamento de Obras). Está em desenvolvimento o Portal de Parcerias e Convênios; iniciamos o desenvolvimento do CAGE Gerencial e finalizamos um novo Portal de Transparência, muito mais informativo, a ser lançado ainda este ano. Avançamos na implantação das NBCASPs (Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público) e nas ações integradas de combate à corrupção e ao desperdício de recursos públicos, por meio de parcerias institucionais com a Rede RS e a ENCLA.

E tudo sem descuidar de nossas funções primordiais, de controle interno e auditoria, e outras como a Prestação de Contas do Governador e a elaboração do Balanço Geral do Estado, cuja entrega aos órgãos competentes tem sempre obedecido rigorosamente os prazos legais; a elaboração e entrega das Tomadas de Contas de Gestão dos administradores da Administração Direta ao Tribu-

nal de Contas do Estado (TCE), e o gerenciamento do CADIN/RS (Cadastro Informativo) e do CFIL/RS (Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual). Realizamos 8 *workshops* sobre ABR (Auditoria Baseada em Riscos), que diz respeito a uma nova metodologia a ser contemplada nas auditorias realizadas na Administração Estadual, e obtivemos a nomeação de 14 novos Auditores do Estado, além da realização de um novo concurso para o preenchimento das vagas disponíveis na classe inicial do Órgão, com validade máxima de quatro anos.

No campo das ações extraordinárias, e então na vice-presidência do CONACI (Conselho Nacional de Controle Interno), fomos representando o Brasil em importantes missões no exterior, em especial junto ao World Bank (Banco Mundial) e ao PEM-PAL-IACOP. Ao longo das próximas páginas, estão os detalhamentos destas realizações da CAGE em 2017, que muito nos orgulham, e que foram construídas por todos os auditores, técnicos, servidores e colaboradores em geral, totalizando 237 profissionais, que compõem este Órgão de Controle Interno do Estado do Rio Grande do Sul. À equipe CAGE, cumprimentos. A você, que nos prestigia com sua atenção, boa leitura!

Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin
**Subsecretário da Fazenda e
Contador e Auditor-Geral do Estado**

Antônio Carlos Ferreira Kehrwald
Gilberto Fonseca Raymundo
Lorena Elisabete Dias da Silva
Subsecretários Adjuntos da CAGE



CRIAÇÃO DA CAGE

A Lei nº 521, de 28 de dezembro de 1948, criou a Contadoria-Geral do Estado com o intuito de conferir maior agilidade e confiabilidade nas informações contábeis, uniformizando procedimentos e harmonizando a atuação dos órgãos estaduais. Além das atividades próprias da contabilidade, a Contadoria-Geral já exercia à época funções típicas de controle interno, como a elaboração de parecer sobre as contas dos gestores e a colaboração com o Tribunal de Contas.

Em 1949, por meio da Lei nº 731/49, foi criado o quadro de pessoal do órgão, composto por Contadores, Guarda-livros, Auxiliares de Contabilidade, entre outros.

O Decreto nº 20.193/1970 criou o Sistema de Contabilidade e Auditoria do Estado do Rio Grande do Sul, tendo como órgão central a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (CAGE), passando a ser a nova denominação do Órgão. Nessa ocasião, foi institucionalizada a função de auditoria por meio da criação da Divisão de Auditoria.

A Constituição Estadual de 1989 atribuiu à CAGE a responsabilidade de coordenar o sistema de controle interno estadual, previsto no art. 74 da Constituição Federal. Determinou, também, que sua atuação se daria junto às unidades administrativas dos três Poderes Estaduais.

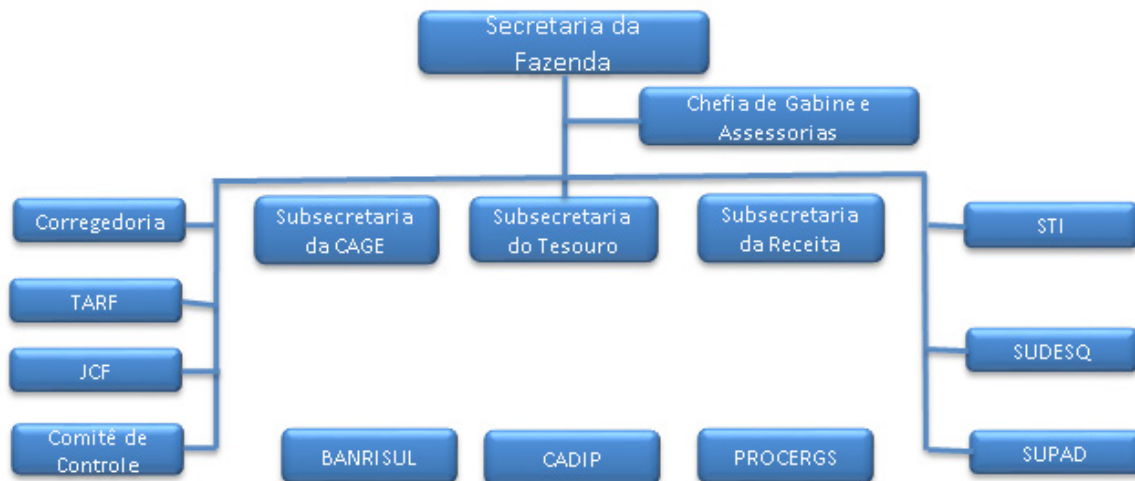
Em 2010, foi editada a Lei Complementar nº 13.451/2010, que dispõe sobre a Lei Orgânica da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado. A norma trata das funções institucionais e da organização do órgão, bem como da criação da carreira de Auditor do Estado.



GOVERNANÇA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.1 Posição Institucional

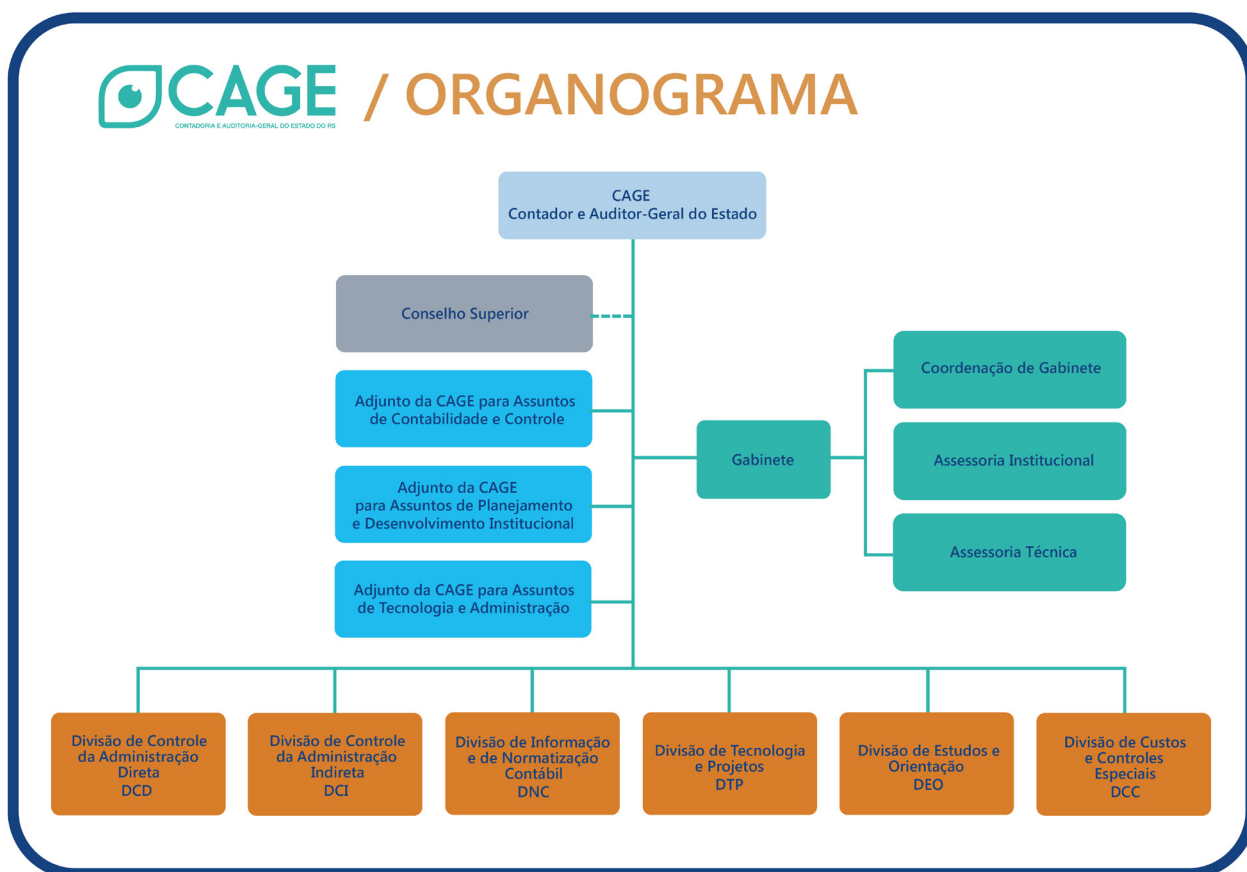
A CAGE integra, como uma Subsecretaria, a estrutura da Secretaria da Fazenda do Estado, estabelecida pelo Decreto nº 47.590/2010 e representada conforme organograma a seguir:



2.2 Estrutura Interna

A CAGE tem sua estrutura básica institucionalizada no artigo 13 do supracitado Decreto, conforme demonstrado a seguir:

CAGE / ORGANOGRAMA



O Órgão é dirigido pelo Contador e Auditor-Geral do Estado, que possui prerrogativas de Subsecretário e é auxiliado, na direção, pelos Adjuntos para Assuntos de Contabilidade e Controle, de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e de Tecnologia e Administração.

2.2 Conselho Superior

O Conselho Superior é composto pelo Contador e Auditor-Geral do Estado, que o preside, pelos seus Adjuntos, além de 3 membros Auditores indicados pelo Presidente e outros 4 Auditores eleitos pelos seus pares.

As competências do Conselho Superior são fixadas no artigo 8º da LC nº 13.451/2010. Entre elas, destacam-se:

- Pronunciar-se sobre o desempenho de integrante da carreira que esteja cumprindo estágio probatório.
- Reexaminar matérias conflitantes com vistas a manter a unidade de orientação do Órgão.

- Pronunciar-se sobre alterações na estrutura do Órgão.
- Manifestar-se sobre a concessão de licença para qualificação profissional.
- Manifestar-se sobre o exercício de Auditores do Estado e de servidores da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado, em funções externas;
- Exercer funções de consultoria, no âmbito da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado, em matéria de ética funcional e de normas disciplinares.
- Pronunciar-se nos Processos Administrativo-Disciplinares em que Auditores do Estado, em exercício na Contadoria e Auditoria-Geral do Estado, figure como indiciado, após o relatório e antes do julgamento.
- Expedir, após aprovação do Contador e Auditor-Geral do Estado, provimentos visando à simplificação e ao aprimoramento dos serviços da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado.

No ano de 2017, o Conselho Superior reu-

niu-se 11 vezes para tratar de temas de relevância institucional, entre os quais:

- Gratificações de permanência de servidores.
- Parceria implementada pela Divisão de Controle da Administração Indireta (DCI) com o Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA) para acompanhamento permanente no desenvolvimento da nova metodologia de auditoria baseada em riscos, a ser compartilhada com as demais áreas no futuro.
- Projeto de lei anticorrupção e compartilhamento de competências entre CAGE e PGE.
- Necessidade de haver uma metodologia comum de auditoria para toda a CAGE, pois com a uniformização dos procedimentos, haverá incremento na produtividade.
- Processo de Gestão por Competências e seus reflexos na iniciativa de capacitar os gestores da CAGE, especialmente para os novos integrantes da carreira.
- Confirmação na carreira de 38 Auditores do Estado nomeados em estágio probatório.

O Subsecretário e Contador e Auditor-Geral do Estado também é auxiliado pela Equipe Diretiva, composta pelos Chefes das seis Divisões da CAGE, que se constituem em órgãos de execução, a saber:

2.3 Divisão de Controle da Administração Direta – DCD

A Divisão de Controle da Administração Direta atua principalmente no controle da execução da despesa pública nos Órgãos do Poder Executivo, Judiciário e Legislativo e órgãos autônomos (Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Estado). Também fornece orientações aos gestores públicos sobre diversos assuntos relacionados ao controle interno. Conforme estabelecido na Portaria CAGE nº 27/2011, a DCD/CAGE é organizada em 17 Seccionais, com atuação junto aos órgãos antes nominados.

2.4 Divisão de Controle da Administração Indireta – DCI

A Divisão de Controle da Administração Indireta atua por meio de auditorias nas entidades da Administração Indireta (fundações, autarquias, sociedades de economia mista e empresas públicas) para orientar e avaliar os gestores quanto à legalidade, legitimidade e economicidade dos seus atos de gestão, bem como a emissão de Parecer de Auditoria para fins de constar do relatório das Contas de Gestão a ser enviado ao Tribunal de Contas. De acordo com a Portaria CAGE 27/2011 possui em sua estrutura sete Setoriais de Auditoria, além de uma Delegação junto ao Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS.

2.5 Divisão de Informação e de Normatização Contábil – DNC

A Divisão de Informação e de Normatização Contábil é responsável pelo planejamento, padronização e orientação contábil, bem como da elaboração dos balanços e demonstrativos contábeis e financeiros do Estado, além de assessoramento direto e permanente aos órgãos e entidades. Também é responsável pela elaboração do Relatório de Governança.

2.6 Divisão de Tecnologia e Projetos – DTP

A Divisão de Tecnologia e Projetos é a área responsável por coordenar e desenvolver soluções em tecnologia da informação para o Estado no que se refere ao controle da execução da despesa pública, principalmente pela criação, modificação ou aperfeiçoamento de sistemas tecnológicos. Além disso, a DTP é responsável pela gestão do Portal Transparência RS, considerado um dos melhores do Brasil. Também foram desenvolvidos no âmbito da DTP o aplicativo para smartphones Pilas R\$ e o Sistema de Administração do Patrimônio do Estado (APE). É também a Divisão responsável pelo Cadastro Infor-

mativo – CADIN, pelo Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitatar e Contratar com a Administração Pública Estadual – CFIL, pelo Cadastro para Habilitação em Convênios do Estado – CHE e pela emissão do Certificado de Capacidade Financeira de Licitantes. Somado a essas ações a Divisão está desenvolvendo o Portal de Convênios e Parcerias RS.

2.7 Divisão de Estudos e Orientação – DEO

A Divisão de Estudos e Orientação atua na produção de instrumentos normativos e orientação aos gestores públicos, por meio da elaboração de informações de caráter institucional, visando à uniformização de procedimentos, além de ser responsável pelo acompanhamento da atualização legislativa em âmbito estadual e federal, por meio do Sistema de Informações da CAGE (SINCAGE).

2.9 Divisão de Custos e Controles Especiais – DCC

A Divisão de Custos e Controles Especiais é responsável pelo desenvolvimento e pela implantação do Sistema Custos/RS, proporcionando informações gerenciais e auxiliando os gestores públicos na tomada de decisões. Também está desenvolvendo o Sistema CAGE Gerencial, com o objetivo de disponibilizar, ágil e amigavelmente, informações estratégicas e gerenciais aos Administradores dos órgãos e entidades do Estado.



COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL

A Contadoria e Auditoria-Geral do Estado é o órgão central do sistema de controle interno do Estado do Rio Grande do Sul, com funções institucionais junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e ao Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Estado.

O órgão desenvolve atividades nas áreas de Contabilidade e Auditoria, abrangendo a Administração Direta e Indireta do Estado.

A LC nº 13.451/2010 é a Lei Orgânica da CAGE e estabelece suas competências. Dentre as principais, podemos citar:

- I.** exercer, a título de controle interno, a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Estado, dos órgãos da Administração Direta e das entidades da Administração Indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade e demais princípios constitucionais;
- II.** comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e à eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial no âmbito da Administração Pública Estadual;
- III.** apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional;
- IV.** efetuar os procedimentos relativos a relevar a gestão contábil da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, no âmbito dos três Poderes do Estado, do Ministério Público e dos fundos especiais, bem como orientar e assessorar as entidades da Administração Indireta na organização de seus sistemas contábeis e de controle interno;
- V.** realizar auditoria contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial na Administração Direta, nas autarquias, nas fundações de direito público e de direito privado, nas sociedades de economia mista e nas suas subsidiárias, bem como nas entidades de direito privado que apliquem recursos públicos, emitindo os respectivos relatórios e pareceres;
- VI.** realizar o levantamento do Balanço Geral do Estado e do Balanço Consolidado do Setor Público Estadual;
- VII.** exercer o controle sobre todos os atos daqueles que, a qualquer modo, arrecadem rendas, efetuem despesas ou administrem bens do Estado;
- VIII.** elaborar a prestação de contas anual do Governador do Estado;
- IX.** manifestar-se previamente sobre a criação ou organização de sistemas de controle interno, no âmbito da Administração Pública Estadual;
- X.** normatizar e padronizar os procedimentos relativos à contabilidade, auditoria, fiscalização e avaliação de gestão, na área de sua competência;
- XI.** gerenciar sistemas de informações de uso do controle interno;
- XII.** avaliar as estruturas de controle e os sistemas de informações utilizados pela Administração Pública Estadual, quanto à sua integridade e segurança;
- XIII.** promover ações com vista a assegurar a transparência das contas públicas;
- XIV.** apoiar e estimular o exercício do controle social;
- XV.** participar de órgãos colegiados de controle interno e de contabilidade de abrangência regional, nacional ou internacional.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

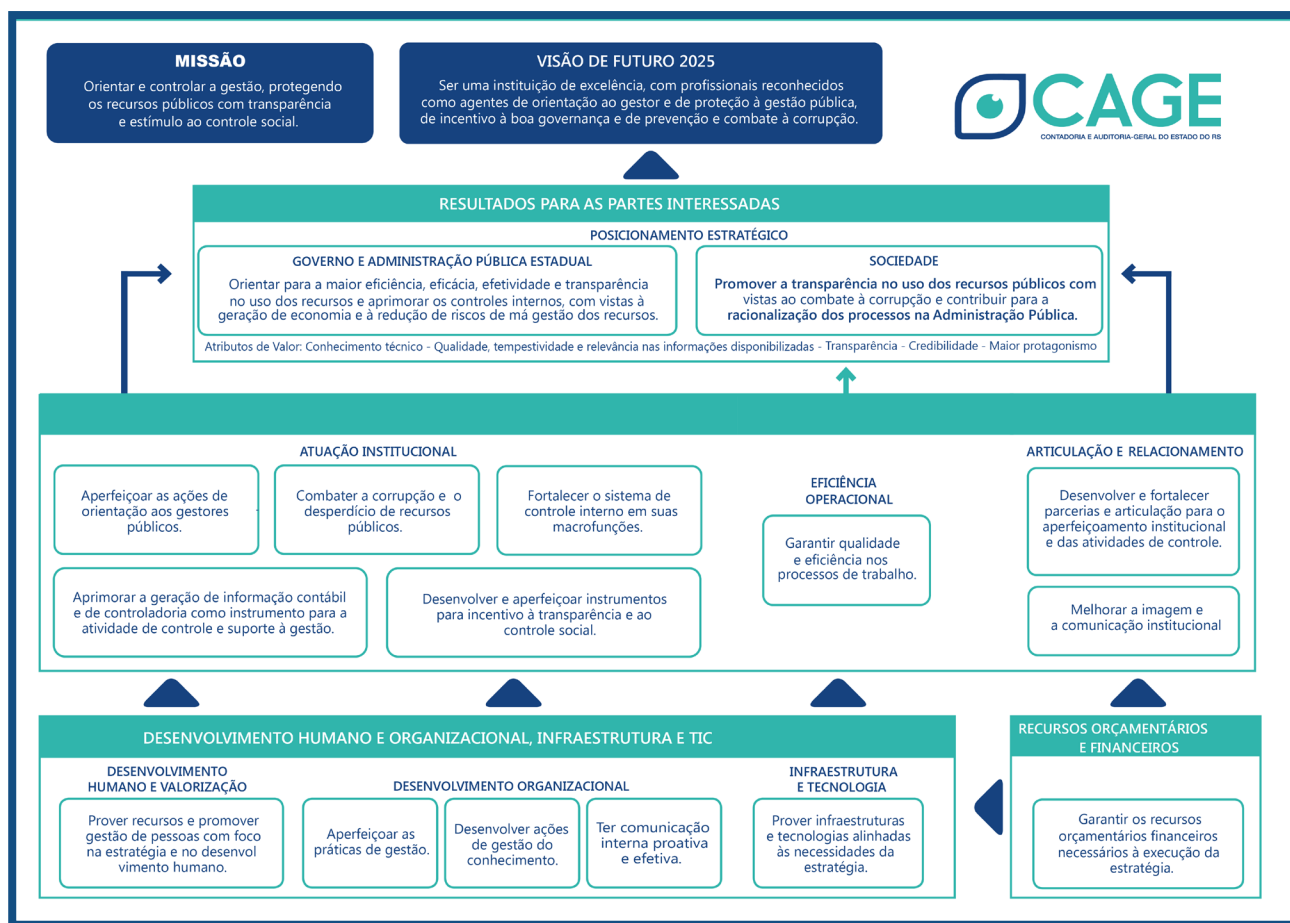
4.1 Missão da CAGE

A CAGE tem como missão “Orientar e controlar a gestão, protegendo os recursos públicos com transparência e estímulo ao controle social”. Sua visão de futuro é “Ser uma instituição de excelência, com profissionais reconhecidos como agentes de orientação ao gestor e de proteção à gestão pública, de incentivo à boa governança e de prevenção e combate à corrupção”.

4.2 Mapa Estratégico

O Planejamento Estratégico da CAGE para o período de 2016 a 2019 foi elaborado com base no método *Balanced Score Card* (BSC), que consolida a estratégia institucional por meio de um Mapa Estratégico. O Mapa contempla a Missão, a Visão e os objetivos estratégicos do órgão.

O Mapa Estratégico da CAGE para o período de 2016 a 2019 está representado a seguir:



Na busca pelo cumprimento de sua missão e pelo alcance da visão, o órgão estabeleceu os seguintes objetivos estratégicos prioritários, relacionados à atuação institucional:

Aperfeiçoar as ações de orientação aos gestores públicos

Esta ação tem como objetivo uma maior aproximação da CAGE com os gestores públicos, a fim de apoiar a tomada de decisão, com maior agilidade, tempestividade e uniformidade nas ações de

orientação. Este objetivo também contempla a capacitação dos gestores para uso das diversas ferramentas disponibilizadas pela CAGE, visando uma gestão com foco em resultado e efetividade.

Combater a corrupção e o desperdício de recursos públicos

O combate à corrupção e ao desperdício de recursos públicos deve ser atingido por meio da estruturação da gestão de ações de inteligência, com o uso intensivo de recursos tecnológicos.

Contribuirá para esse objetivo a definição dos critérios institucionais para a identificação dos benefícios gerados pela atuação da CAGE (Portaria 68/2017) e o desenvolvimento de metodologia baseada em riscos para a realização de auditorias e fiscalizações nos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual. Também deverá ser editada lei estadual que conterà a participação da CAGE nos processos instaurados em decorrência da aplicação da Lei federal nº 12.846/2013 (Anticorrupção).

Fortalecer o sistema de controle interno em suas macrofunções

Esse objetivo trata do desenvolvimento de ações de melhoria do sistema de controle interno, incluindo o estabelecimento e a normatização de requisitos para o controle interno próprio dos órgãos e entidades.

Aprimorar a geração de informação contábil e de controladoria como instrumento para a atividade de controle e suporte à gestão

Esse objetivo será alcançado por meio de ações relacionadas ao aperfeiçoamento dos registros contábeis e à qualificação dos dados gerados, buscando transformá-los em informação gerencial para a tomada de decisão.

Desenvolver e aperfeiçoar instrumentos para incentivo à transparência e ao controle social

O alcance desse objetivo contempla ações relacionadas ao aperfeiçoamento das ferramentas de transparência e ao reforço da atuação da CAGE relacionados ao incentivo do controle social.

4.3 Projetos Estratégicos

Os projetos estratégicos que suportaram a realização dos objetivos estratégicos ao longo de 2017 foram os seguintes:

- Agenda de Orientação aos Gestores Públicos.
- CAGE Gerencial.
- CUSTOS/RS.

- Auditoria Baseada em Riscos.
- Agenda de Fortalecimento do Sistema de Controle Interno.
- Estruturação da Área de Informações Estratégicas.
- Integração Contabilidade – FPE.
- Sistema de Administração do Patrimônio do Estado.
- Relatório de Governança.
- Novo Portal Transparência RS.
- Portal Convênios e Parcerias.



RECURSOS HUMANOS

Atualmente, o quadro de pessoal da CAGE apresenta a seguinte composição da sua força de trabalho, com posição em dezembro/2017:

Cargo	Quantidade	% do total de servidores
Auditor do Estado (AE)	58	36,0
Auditor-Fiscal da Receita Estadual (AFRE)	47	29,2
Técnico Tributário da Receita Estadual (TTRE)	48	29,8
Operador de Máquina de Contabilidade	3	1,9
Cargos em Comissão	2	1,2
Servidores da extinta Caixa Econômica Estadual	3	1,9
Total	161	100

5.1 Evolução da Força de Trabalho

Comparando-se a movimentação no número de servidores das principais carreiras (AFRE, AE e TTRE) ao longo do ano de 2017 (conforme tabela a seguir), observa-se que houve um **incremento de 3% no total de cargos ocupados**. Se considerar-

mos apenas os cargos ocupados de Auditores, esse **incremento foi um pouco maior, na ordem de 6%** (99 cargos de Auditores ao final de 2016 e 105 cargos ao final de 2017).

Cargos ocupados			
Cargo	Dez/2015	Dez/2016	Dez/2017
Auditor do Estado (AE)	53	47	58
Auditor-Fiscal da Receita Estadual (AFRE)	62	52	47
Técnico Tributário da Receita Estadual (TTRE)	43	50	48
Total	158	149	153

Contudo, levando-se em conta a série histórica desde 2015, houve uma redução de 3% no total de cargos ocupados nas três carreiras antes mencionadas, além de uma redução de 9% exclusivamente nos cargos ocupados de Auditores (115 em dezembro de 2015 contra 105 ao final de 2017).

Atualmente há 112 cargos de Auditores do Estado vagos de um total de 170 previstos na Lei nº 13.451/2010 – ou seja, 66% estão vagos. Se considerarmos o quantitativo de todos os cargos de Auditores lotados na CAGE (AEs e AFREs com idênticas prerrogativas) em relação ao total de cargos de

Auditores previstos na lei (170), esse percentual reduz para 38% cargos vagos.

Além dos cargos anteriormente mencionados, também desempenham atividades na CAGE estagiários e postos de trabalhos terceirizados (que compreendem atividades de servente, recepcionista, contínuos e auxiliar de serviços gerais), conforme a distribuição se seguir:

Áreas de atuação	Servidores	Terceirizados	Estagiários	Total	%
Gabinete	9	3	1	13	5,5
Divisão de Estudos e Orientação	9	5	3	17	7,2
Divisão de Custos e Controles Especiais	7	3	0	10	4,2
Divisão de Tecnologia e Projetos	10	3	0	13	5,5
Divisão de Informação e de Normatização Contábil	7	1	1	9	3,8
Divisão de Controle da Administração Direta	93	35	11	139	58,6
Divisão de Controle da Administração Indireta	26	8	2	36	15,2
Total	161	58	18	237	100

5.2 Qualificação do corpo técnico

As atividades desenvolvidas pela CAGE exigem um conhecimento técnico específico e aprofundado nas suas diversas áreas de atuação, tais como: contabilidade, auditoria, legislação (em especial, fiscal, societária, tributária, administrativa), tecnologia da informação, transparência, controle interno e prevenção e combate à corrupção.

No ano de 2017, os servidores da CAGE participaram de 107 eventos de capacitação, totalizando 1.516 horas de treinamento, sendo que 79,5% dos servidores (128, no total) foram treinados na

carga horária mínima estabelecida de 6 horas anuais – meta estabelecida no Planejamento Estratégico da SEFAZ.

Os principais temas abordados nas capacitações foram: legislação e normas sobre controle interno; contabilidade e auditoria; transparência e educação fiscal; administração pública; tecnologia da informação e sistemas; desenvolvimento pessoal e gestão, estratégia e processos. Os cursos e treinamentos realizados estão relacionados na tabela a seguir:

Nome do curso	Nome da instituição realizadora	Carga Horária
1º Seminário sobre Governança, Gestão de Riscos e Compliance - Boas práticas no Estado do RS	Ministério da Transparência, Fiscalização e CGU	8,5
2º Encontro dos Contadores Públicos do Rio Grande do Sul	CRCRS - Conselho Regional de Contabilidade do RS	6
2º PIC - Programa de Informações Compartilhadas da CAGE	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	4
3º PIC - Programa de Informações Compartilhadas da CAGE	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	4
5 Competências Organizacionais	SEFAZ - Pernambuco	15

Nome do curso	Nome da instituição realizadora	Carga Horária
6º Encontro de Gestores Públicos e da X Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios	CFC - Conselho Federal de Contabilidade	16
10º Fórum Internacional de TI Banrisul	Banrisul	16
13º Fórum Brasileiro de Controle da Administração Pública	Editora Fórum	16
18º Encontro do Fisco Estadual Gaúcho	AFISVEC - Associação dos Fiscais de Tributos do RS	10
24ª Reunião Técnica do Conselho Nacional de Controle Interno CONACI - RTC	CONACI - Conselho Nacional de Controle Interno	5
29º CTC - Capacitação e Transmissão do Conhecimento	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	8
30º CTC - Capacitação e Transmissão do Conhecimento	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	4
31º CTC - Capacitação e Transmissão do Conhecimento	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	4,5
32º CTC - Capacitação e Transmissão do Conhecimento	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	2,5
33º CTC - Capacitação e Transmissão do Conhecimento	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	4
34º CTC - Capacitação e Transmissão do Conhecimento	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	3
35º CTC - Capacitação e Transmissão do Conhecimento	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	3
38º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna - CONBRAI 2017	Instituto dos Auditores Internos do Brasil - IIA	15
Acesso à Informação	ENAP - Escola Nacional de Administração Pública	20
Apresentação Ferramentas Folha - Portal, BI e Qlik Sense	SEFAZ - Rio Grande do Sul	4
Auditoria baseada em Riscos	CrossOver Consulting & Auditing	128
Básico em Orçamento Público	ENAP - Escola Nacional de Administração Pública	30
Bate Papo de Finanças: Análise da Governança Financeira do RS sob a Teoria Institucionalista	SEFAZ - Rio Grande do Sul	1,5

Nome do curso	Nome da instituição realizadora	Carga Horária
Bate Papo de Finanças: Uma visão da economia institucional sobre <i>fintechs</i> , <i>block-chains</i> e <i>bitcoins</i>	SEFAZ - Rio Grande do Sul	1,5
Bate-Papo de Finanças: Novo regime fiscal da União - Consequências aos Estados	SEFAZ - Rio Grande do Sul	3
CASP - Contabilidade Aplicada ao Setor Público	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	7
Coaching	SEFAZ - Pernambuco	24
Comunicação Eficaz	SEFAZ - Pernambuco	12
Concessões e PPPs: Melhores Práticas	Portugal Ribeiro Cursos e Treinamentos Ltda - ME	14
Conferência Gartner Data & Analytics	Gartner Summits	22
Contabilidade Básica	SEFAZ - Espírito Santo	15
Controle Social	ENAP - Escola Nacional de Administração Pública	20
Controles na Administração Pública	ISC - Instituto Serzedello Corrêa	30
Cumbre de Profesionales CReCER 2017	Instituto Mexicano de Contadores Públicos	16
Curso de Atualização Língua Portuguesa - Gramática	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	54
Curso de Formação de Auditores Internos - Nível Intermediário - AUDI II EOP	Instituto dos Auditores Internos do Brasil - IIA	32
Curso de Português - Elaboração de Relatórios	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	20
Curso Formação novos AE - Módulo Integração e Formação	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	96
Curso QlikSense - Arquitetura de Dados	DBL Consultoria em Sistemas de Informação Ltda	16
Curso QlikSense - Set Analysis	DBL Consultoria em Sistemas de Informação Ltda	8
Curso sobre Modelagem de Processos - Edição 2	FDRH - Escola de Governo	32
Desenvolvimento de Gestores CAGE: Fórum de Gestão de Pessoas	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	4
Desenvolvimento Pessoal	SEFAZ - Pernambuco	15

Nome do curso	Nome da instituição realizadora	Carga Horária
Dicção, Oratória e Desinibição	Leocliedes Marcon	16
Encontro com os contadores: Encerramento do Exercício de 2017	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	3,5
Ética e Serviço Público	ENAP - Escola Nacional de Administração Pública	20
Feedback	SEFAZ - Pernambuco	9
Feedback - O desejo de obter resultados extraordinários	SEFAZ - Espírito Santo	15
Foro de Responsables de Políticas CRECER 2017	Instituto Mexicano de Contadores Públicos	16
FPE - IEF	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	10
FPE CAGE - Convênios, Parcerias e Portais	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	8
FPE CAGE - Módulo Contrato de Locações	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	8
FPE CAGE - NF e TNI (Receitas e Despesas Orçamentárias e Extra Orçamentárias) e DWFPE (Consultas)	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	8
FPE-DW	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	20
Gestão de Mudança	SEFAZ - Pernambuco	12
Gestão do Tempo	SEFAZ - Pernambuco	15
Gestão Documental - Aplicações na Administração Pública	Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul	3
Gestão em Ouvidoria	ENAP - Escola Nacional de Administração Pública	20
Gestão por Competências - Seminário de Abertura do Projeto	SEFAZ - Rio Grande do Sul	3,5
Gestão por Competências - Workshop para Multiplicadores	SEFAZ - Rio Grande do Sul	8
II Congresso Brasileiro de Licitações e Contratações Públicas	Escola da Advocacia-Geral da União Ministro Victor Nunes Leal	12
Introdução à Gestão de Processos	ENAP - Escola Nacional de Administração Pública	20

Nome do curso	Nome da instituição realizadora	Carga Horária
IV Seminário de Contabilidade e Custos Aplicados ao Setor Público - SBCASP	ESAF - Escola de Administração Fazendária	24
Microsoft Sharepoint 2010/2013	Numeria Informática Ltda.	20
Modelagem de Processos - 3ª edição	FDRH e TCE-RS	32
Noções de Direito Financeiro	SEFAZ - Pernambuco	10
Novos Rumos 2017 - Programa de Preparação para Aposentadoria - Módulo I	SEFAZ - Rio Grande do Sul	8
Novos Rumos 2017 - Programa de Preparação para Aposentadoria - Módulo II	SEFAZ - Rio Grande do Sul	8
Novos Rumos 2017 - Programa de Preparação para Aposentadoria - Módulo III	SEFAZ - Rio Grande do Sul	8
Novos Rumos 2017 - Programa de Preparação para Aposentadoria - Módulo IV	SEFAZ - Rio Grande do Sul	8
Palestra Saúde Sempre: Sentido da Vida	SEFAZ - Rio Grande do Sul	2
Palestra Saúde Sempre: Sustentabilidade e Tecnologia	SEFAZ - Rio Grande do Sul	2
PDG CAGE - Como a integração da rotina com a missão pode aumentar a FIB	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	4
PIC-CAGE - Programa de Informações Compartilhadas da CAGE - I	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	4
Planejamento Estratégico, Sistema de Indicadores e Nova Contabilidade	Ata Contabilidade e Auditoria	24
Planejamento Governamental e Gestão Orçamentária e Financeira	TCU - Tribunal de Contas da União	20
Portaria Interministerial 424/2016 sob o enfoque da Regularidade	SEFAZ - Rio Grande do Sul	4
Power BI Desktop	SEFAZ - Rio Grande do Sul	16
Power BI Service and Machine Learning	SEFAZ - Rio Grande do Sul	16
Programa de Desenvolvimento de Gestores CAGE - Aula Magna	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	4
Programa de Desenvolvimento de Gestores CAGE - Módulo I	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	8
Programa de Desenvolvimento de Gestores CAGE - Módulo II	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	8

Nome do curso	Nome da instituição realizadora	Carga Horária
Programa de Desenvolvimento de Gestores CAGE - Módulo III	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	8
Programa de Desenvolvimento de Gestores CAGE - Módulo IV	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	8
Programa de Desenvolvimento de Gestores CAGE - Módulo V	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	8
Programa de Desenvolvimento de Gestores CAGE - Módulo VI	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	8
Programa de Desenvolvimento de Gestores CAGE - Módulo VII	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	8
Programa de Desenvolvimento de Gestores CAGE - Palestra sobre Gestão: Influência	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	4
Resolução de Conflitos Aplicada ao Contexto das Ouvidorias	ENAP - Escola Nacional de Administração Pública	40
Responsabilização de agentes Públicos e Privados Perante os Tribunais de Contas	Aprimora Treinamentos Ltda	16
Reuniões Produtivas	SEFAZ - Pernambuco	20
SEFAZ VIDA: Curso "Eneagrama e Autocognhecimento"	SEFAZ - Rio Grande do Sul	8
SEFAZ VIDA: Palestra "Educação Socioambiental"	SEFAZ - Rio Grande do Sul	2
SEFAZ VIDA: Palestra "Homens, Mulheres e a Diversidade de Gênero no Ambiente de Trabalho"	SEFAZ - Rio Grande do Sul	2
Seminário - A Nova Previdência	SEFAZ - Rio Grande do Sul	7
Seminário com os Gestores dos Programas de Reestruturação e Ajuste Fiscal dos Estados e DF	ESAF - Escola de Administração Fazendária	8
Seminário Nacional - Lei Anticorrupção	Zênite	16
Técnicas de Contabilização: Lançamentos e seus reflexos nas DCASP - Porto Alegre	ESGC - Escola Superior de Gestão e Controle Francisco Juruena	6,5
Treinamento de Administradores de Empresas Públicas em face da Lei 13.303/16	Instituto de Pesquisa Gianelli Martins	12
Treinamento do Sistema APE (Administração do Patrimônio do Estado)	SEFAZ - Rio Grande do Sul	4
Treinamento GCE	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	8

Nome do curso	Nome da instituição realizadora	Carga Horária
Treinamento QlikView - Avançado	Empresa Global System	32
Treinamento QlikView - CAGE	Empresa Global System	32
Treinamento: Controle dos processos de concessão de Auxílio Funeral	CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado	4
Workshop - Microsoft Azure Data & Analytics Stack	Microsoft	4
Workshop Gestão de Processos - PROFISCO-RS	SEFAZ - Rio Grande do Sul	4
XIII Encontro Nacional de Controle Interno – CONACI	CONACI - Conselho Nacional de Controle Interno	20
Total		1.516



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento anual da CAGE de 2017 (R\$ 5,7 milhões) sofreu um incremento de 11,8% em relação ao de 2016 (R\$ 5,1 milhões), mas ainda assim inferior ao de 2015 (R\$ 6,6 milhões), o que impacta diretamente nas atividades de auditoria e fiscaliza-

ção nos diversos órgãos e entidades do Estado.

O quadro a seguir apresenta a composição da dotação orçamentária e dos valores empenhados no exercício de 2017, por projeto e elemento de despesa:

Projeto e Elemento de Despesa	Dotação	Valor empenhado
1917 - Gestão do FUNSEFAZ – CAGE	5.126.210,08	5.080.756,48
14 - Diárias-Civil	13.839,40	13.839,40
22 - Outros Enc. sobre Div.	2.447,67	2.477,67
30 - Material de Consumo	1.275,47	1.275,47
33 - Passagem e Desp. com Locomoção	39.900,00	38.700,00
36 - Outros Serv. de Terc. Fis	0,00	
37 - Locação de Mão-de-Obra	268.231,04	260.231,04
39 - Outros Serv. de Terceiros	4.383.754,54	4.354.755,46
41 - Contribuições	0,00	
47 - Obrigações Tributárias e Contrib.	0,00	
52 - Equipamentos e Material	1.000,00	
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	11.931,96	11.931,96
93 - Indenizações Restituições	403.800,00	397.545,48
2196 - Gestão da CAGE	509.000,00	150.574,63
14 - Diárias-Civil	36.000,00	13.909,62
30 - Material de Consumo	2.655,00	1.778,30
33 - Passagem e Despesas com Locomoção	12.000,00	2.895,24
39 - Outros Serviços de Terceiros	207.660,00	22.712,62
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	59.075,00	45.943,62
93 - Indenizações Restituições	191.610,00	63.335,23
5853 - Des. Imp. Sist. Cus. Adm. Est.	50.000,00	50.000,00
39 - Outros Serviços de Terceiros	50.000,00	50.000,00
6809 - Gestão Desenvolvimento Org. CAGE	20.000,00	5.000,00
39 - Outros Serviços de Terceiros	15.000,00	
41 - Contribuições	5.000,00	5.000,00
Total Geral	5.705.210,08	5.286.331,11



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A CAGE desenvolve atividades nas áreas de Auditoria, Contabilidade e Transparência, por meio de suas Divisões, além de assessoramento direto e permanente aos órgãos e entidades, com foco no auxílio ao gestor para a tomada de decisão e a busca conjunta de soluções para o aprimoramento das políticas públicas do Estado.

Das macrofunções afetas ao Controle Interno, não são exercidas pelo órgão as atividades relacionadas à Correição e à Ouvidoria.

7.1 Divisão de Controle da Administração Direta – DCD

Em 2017, a DCD realizou 53 trabalhos de auditoria em 36 órgãos, distribuídos conforme o quadro a seguir:

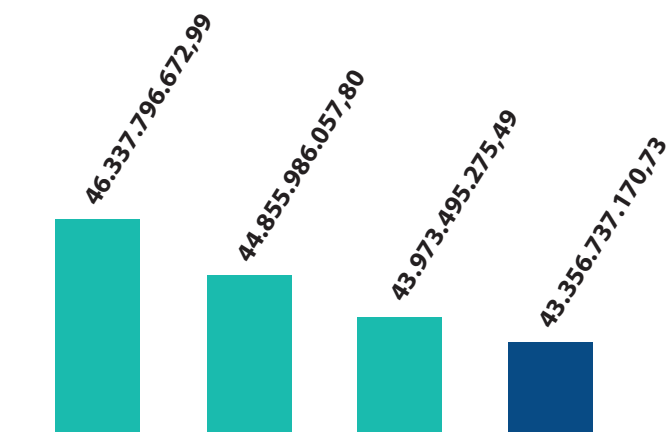
Tipo de auditoria	Quantitativo
Auditoria de Contas de Gestão	36
Auditoria de Acompanhamento	17

Os 36 Relatórios de Contas de Gestão dos órgãos da Administração Direta foram entregues ao Tribunal de Contas do Estado (TCE/RS) em 25 de abril de 2017, cumprindo a meta no prazo legal.

As Auditorias de Acompanhamento têm por objetivo acompanhar contínua e sistematicamente os atos de gestão, permitindo a interação com os gestores públicos para agregar valor à gestão, prevenir desvios ou evitar a má aplicação de recursos públicos.

As Seccionais da CAGE junto aos órgãos da Administração Direta realizaram ainda o controle da execução orçamentária. O orçamento potencial controlado por meio das Seccionais totalizou em 2017 aproximadamente R\$ 50,3 bilhões. Foram empenhados pelos órgãos e submetidos previamente ao exame das Seccionais expedientes que totalizaram a importância aproximada de R\$ 43,9 bilhões.

Execução Orçamentária 2016



Parte deste montante foi objeto de 51 fiscalizações ao longo do ano.

No controle das Prestações de Contas (PCT) encaminhadas pelos órgãos para exame, as Seccionais analisaram, ao todo, 28.287 PCTs. As funções de governo com maior número de PCTs analisadas foram nas áreas da Educação, Saúde e Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos.

Os benefícios gerados em 2017 com a atuação da DCD totalizaram aproximadamente R\$ 4,9 milhões. Esses benefícios decorrem da atuação preventiva principalmente em processos administrativos e em auditorias.

7.2 Divisão de Controle da Administração Indireta – DCI

No ano de 2017, a DCI realizou 63 trabalhos de auditoria em 39 entidades da Administração Indireta, distribuídos conforme o quadro a seguir:

Tipo de auditoria	Quantitativo
Auditoria de Acompanhamento	5
Auditoria de Exercício	59

As Auditorias de Exercício da Administração Indireta em 2017 superaram a meta, a qual previa a realização de 53 auditorias. Esse trabalho resultou na expedição de 39 Comunicados de Auditoria, que é o

documento destinado a relatar e/ou orientar os administradores sobre os atos de gestão, apresentando recomendações para regularização ou melhoria.

Os benefícios gerados com a atuação da DCI na Administração Indireta foram da ordem de R\$ 2,2 milhões em 2017.

7.3 Divisão de Informação e de Normatização Contábil – DNC

Seguem as principais atividades realizadas pela DNC ao longo de 2017:

- Elaboração da Prestação de Contas do Governador do Estado.
- Elaboração e divulgação dos relatórios exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).
- Elaboração de Relatórios de Governança bimestrais, contendo a evolução dos principais resultados e indicadores fiscais do Setor Governamental do Estado.
- Conciliação mensal do Balanço Financeiro e do

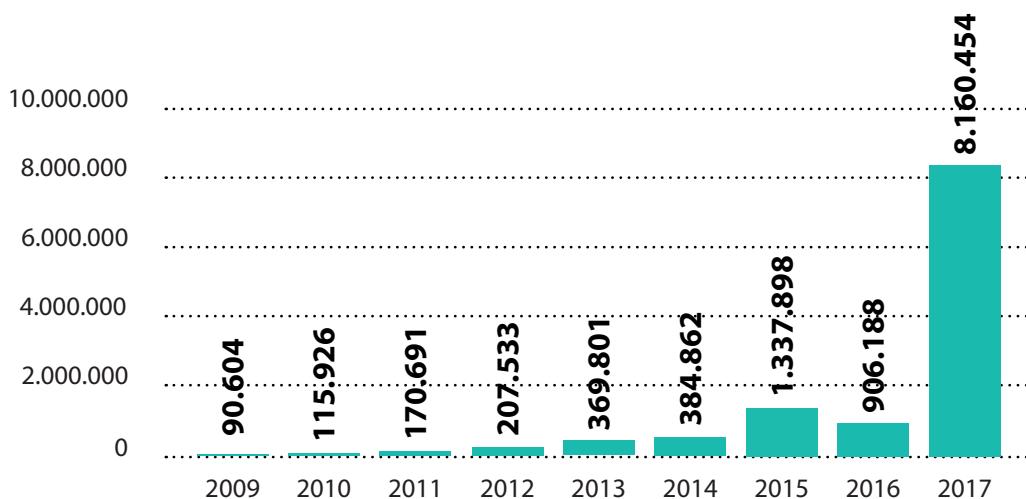
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.

- Atualização permanente do Plano de Contas e respectivos critérios contábeis.
- Atendimento permanente aos servidores e gestores financeiros da administração direta, das autarquias e das fundações estaduais. No período, foram registradas e atendidas 914 consultas.
- Elaboração e remessa à Secretaria do Tesouro Nacional de diversos demonstrativos financeiros exigidos para fins de avaliação do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal do Estado.

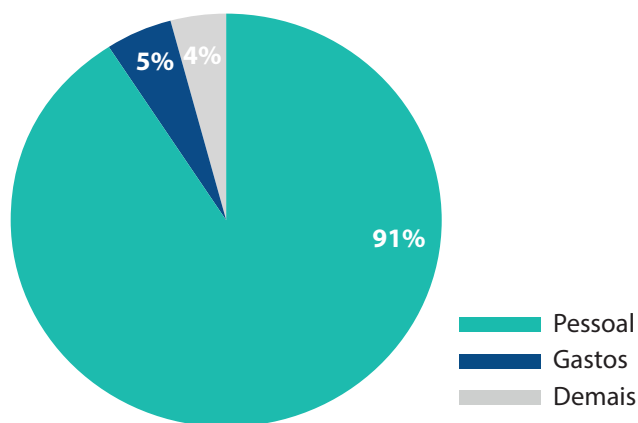
7.4 Divisão de Tecnologia e Projetos – DTP

Desde 2009, o Portal Transparência RS tem sido uma ferramenta muito importante que objetiva dar transparência à sociedade sobre as finanças públicas do Estado.

O número de acessos ao Portal aumentou em torno de 9 vezes no último ano (de 906.188 em 2016 para 8.160.454 em 2017). A seguir o número de acessos ao portal desde a sua implantação:



Já os acessos em percentuais por área podem ser visualizados no gráfico abaixo:



Em 2015, iniciou-se a execução do projeto de reformulação do Portal Transparência RS, com o objetivo de torná-lo mais moderno, prático e adequado ao que exige a legislação relacionada. Essa reformulação foi feita com financiamento do BID e concluída no segundo semestre de 2017. O lançamento do novo Portal Transparência RS deve ocorrer ainda em 2018.

A DTP também desenvolveu e lançou, em 2016, o aplicativo para smartphones chamado Plataforma de Informações de Livre Acesso à Sociedade (Pilas R\$), cujo número de downloads da ferramenta até o final de 2017 superou as expectativas, na ordem de 21 mil. A iniciativa é inovadora entre os órgãos de controle brasileiros e conta com boa avaliação entre os usuários. O aplicativo está disponível para os sistemas Android e iOS, e foi desenvolvido em uma parceria entre a CAGE e a PROCERGS. No segundo semestre de 2017, iniciou-se a definição das melhorias que serão implementadas no aplicativo, por ocasião do desenvolvimento de uma nova versão.

O Portal de Convênios e Parcerias RS (www.convenioseparcerias.rs.gov.br) também continua sendo constantemente atualizado pela DTP. Por meio desse portal, o cidadão pode acompanhar a aplicação das verbas de parcerias. Além de consultas de livre acesso, o portal é o meio para que entidades interessadas em celebrar parcerias com o Estado manifestem seu interesse, apresentem projetos e verifiquem qual secretaria dispõe de recursos para estabelecer a parceria. O Estado também usa o portal para a divulgação de editais de chamamento público, exigência das novas normas que disciplinam a matéria, disponibilizando informações sobre o fluxo exi-

gido para firmar as novas parcerias. Em 2017 foram cadastradas e assinadas diversas delas, ocorrendo simultaneamente a implantação, manutenção e melhorias no projeto, como a nova aba Monitoramento, para acompanhamento físico da execução das parcerias.

Em janeiro de 2017, iniciou-se a implantação pela DTP do sistema de Administração do Patrimônio do Estado (APE), o qual objetiva unificar e padronizar os procedimentos para o controle dos bens patrimoniais de todos os órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, além de atender as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP, tendo sido concluída a implantação em 22 órgãos.

Algumas das demais atividades realizadas pela DTP ao longo de 2017 são as seguintes:

- Atendimento das demandas de emissão de Certificados de Capacidade Financeira, totalizando 4.265 certificados emitidos, além de 396 inclusões e baixas nos cadastros CADIN e CFIL, os quais, juntamente com o cadastro CHE, tiveram 1.470 consultas ao longo do ano.
- Atendimento de demandas relacionadas aos módulos de Execução da Despesa e Receita, SAM-Almoxarifado, IEF-Integração Estado Fornecedor, Contratos Administrativos e Cadastro de Usuários, totalizando 9.571 solicitações atendidas via *traceGP*.
- Elaboração de manuais orientativos, entre eles o Manual do Usuário do Módulo Contratos de Locação e o Manual do Usuário do Portal de Convênios e Parcerias RS.

7.5 Divisão de Estudos e Orientação – DEO

As principais atividades desenvolvidas pela DEO foram:

- Expedição de informações orientativas: foram emitidas 43 informações.
- Elaboração diária da Newsletter da CAGE, com assuntos relacionados ao controle interno, direcionada a toda a Administração Pública Estadual.
- Atualização diária do SIN-CAGE, com normas estaduais e federais para consulta interna e externa. Foram

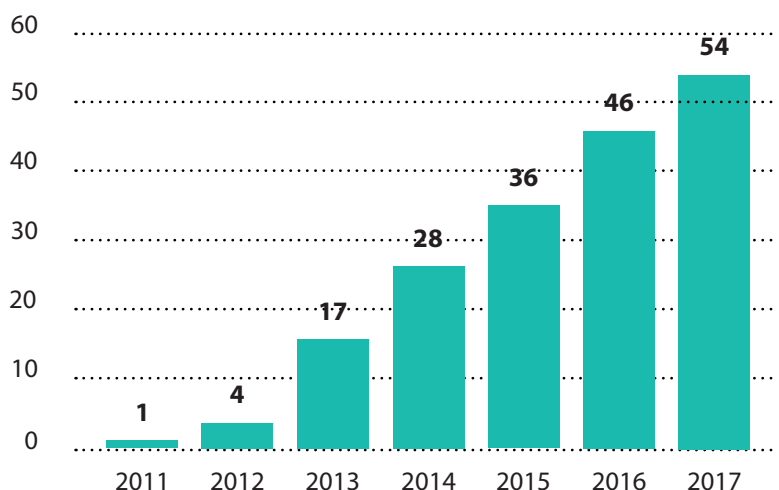
incluídos 728 documentos, e revisão da legislação já inserida.

- Emissão de 9 Instruções Normativas versando sobre diversos temas de relevância para a Administração Pública.
- Elaboração de manuais orientativos, tais como o Manual do Gestor Público (4ª edição) e o Guia de Orientação ao Gestor Público – Eleições 2018.

7.6 Divisão de Custos e Controles Especiais – DCC

A DCC realizou, em 2017, atividades de validação de dados e atualização de critérios do Sistema CUSTOS/RS, além de treinamentos e visitas aos órgãos em que estão sendo implantados o CUSTO/RS a fim de orientar na elaboração dos Relatórios de Custos.

Nesse período, o Sistema CUSTOS/RS foi implan-



No final de 2017, o sistema CUSTOS/RS já havia sido implantado em 54 órgãos da administração pública estadual. Ao longo do ano, foram realizados diversos eventos divulgando o sistema, tais como:

- Apresentação à Secretaria do Tesouro Nacional;
- Apresentação à Missão da Secretaria do Tesouro Nacional e ao novo Secretário de Estado da Educação;
- Apresentação em evento organizado pelo Conselho Federal de Contabilidade, em parceria com o Tribunal de Contas do Estado;

tado em mais oito unidades:

- Departamento de Estradas e Rodagem – DAER.
- Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação – SEA-PI.
- Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo – SDR.
- Secretaria dos Transportes – ST.
- Secretaria de Minas e Energia – SME.
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia – SDECT.
- Junta Comercial do Rio Grande do Sul – JUCIRS.
- Defensoria Pública do Estado – DPE.

Desde o início do desenvolvimento do sistema, a evolução da quantidade de órgãos implantados ao longo dos anos deu-se da seguinte forma:

- Apresentação para alunos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul;
- Realização de visitas a diversos órgãos para orientar acerca da elaboração dos Relatórios Anuais de Custos e também para fortalecer a cultura de análise de custos na administração pública;
- Participação na atualização da Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 16.11 que aprovou o Sistema de Informação de Custos do Setor Público;
- Treinamentos para servidores da administração pública estadual.

No âmbito interno da Divisão, foi criada a Seção de Informações Estratégicas, a qual se destina a atuar principalmente na mineração e análise de dados. Com esse intuito, está sendo desenvolvido o novo produto CAGE Gerencial, que será um sistema de informações estratégicas de interface amigável para uso do primeiro escalão da Administração Pública Estadual.

7.7 Outras ações desenvolvidas

CAGE modernizou sua marca

Em 2017, a CAGE modernizou sua marca por meio da elaboração de uma nova identidade visual, em sintonia com os valores e a missão do órgão.

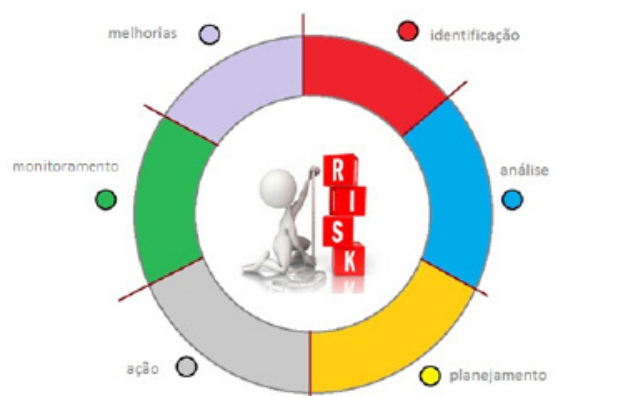
A nova marca da CAGE, busca refletir os valores que pautam sua atuação, baseada no profissionalismo, compromisso técnico e orientação aos órgãos em busca da boa governança e da excelência na gestão pública.



Divisão de Controle da Administração Indireta da CAGE implementa auditoria baseada em riscos

O projeto Auditoria Baseada em Riscos - ABR, visa a ajustar a metodologia de auditoria aos padrões das Normas Internacionais.

O projeto proporcionará os seguintes benefícios: agregar valor à gestão avaliando a estrutura de riscos e de controles internos; fortalecer a imagem da CAGE frente aos gestores públicos e sociedade; manter uma metodologia sistemática e estruturada no Manual de Auditoria, e será concluído com a elaboração e divulgação do Plano Anual de Auditoria para o exercício de 2017.



CAGE entregou Relatório de Gestão Fiscal Consolidado ao TCE

A entrega do documento foi realizada, em 24 de fevereiro de 2017, pelo subsecretário da Fazenda e Contador e Auditor-Geral do Estado e pelo Subsecretário Adjunto da CAGE, ao Assessor Jurídico da Presidência do TCE.

O Relatório de Gestão Fiscal Consolidado é elaborado pela Divisão de Informação e Normatização Contábil (DNC) da CAGE, e tem como objetivo permitir aos tribunais de contas o controle e o monitoramento do cumprimento, por parte dos poderes, dos limites estabelecidos pela LRF no que se refere às despesas com pessoal, dívida consolidada líquida, concessão de garantias e contratação de operações de crédito.



CAGE tem novo layout no site da SEFAZ/RS, mais moderno e funcional

Facilidade de acesso a produtos e serviços, layout moderno e navegação mais intuitiva. Estes são al-

guns dos atributos do novo site da Secretaria da Fazenda e de suas subsecretarias, lançado oficialmente em 21 de março de 2017.

No espaço reservado à CAGE, que agora conta com um endereço próprio (www.cage.fazenda.rs.gov.br), é possível não apenas acompanhar a atuação da subsecretaria, mas também usufruir de uma série de serviços como o acesso ao CADIN/RS, ao SIN-CAGE e ao Portal Transparência RS de forma mais rápida e prática.

Publicações como o Manual do Gestor Público e os Relatórios de Atividades da CAGE também estão disponíveis de forma facilitada no novo site. Uma área de Acesso Rápido aos serviços da subsecretaria agiliza as demandas de cidadãos, prefeituras e entidades. Também estão disponíveis no site todos os demonstrativos contábeis do Estado e os indicadores de Benefícios Gerados pelas Atividades de Controle.



Lei das Estatais: Empresas públicas já contam com novas regras de governança - Decreto instituindo normas foi elaborado por grupo de trabalho coordenado pela CAGE

O Decreto 53.364/2016, estipula novas normas de governança corporativa que devem ser seguidas por empresas públicas e de economia mista no Estado, com Receita Operacional Bruta inferior a R\$ 90 milhões. Entre as normas estipuladas pelo decreto estão as regras para a constituição dos conselhos de administração e fiscal, além da formulação do estatuto social das empresas, entre outros regramentos.

A regulamentação, que atende a Lei Federal 13.303/2016, a Lei das Estatais, teve seu texto proposto por um grupo de trabalho formado por representantes de todas as empresas públicas do Estado, sob a coordenação da CAGE.

O texto da minuta do decreto foi encaminhado pela CAGE à Secretaria da Casa Civil, que foi acatado de forma praticamente integral pelo Executivo, e publicado no Diário Oficial em dezembro de 2016, que era o prazo final para a regulação estadual.



Subsecretário da Fazenda e Contador e Auditor-Geral do Estado representou o Brasil em evento internacional sobre controle interno

O subsecretário da Fazenda e Contador e Auditor-Geral do Estado, representou o Brasil na Pempal IACOP – *Internal Audit Community of Practice / Public Expenditure Management Peer-Assisted Learning* como representante do Conselho Nacional de Controle Interno - CONACI. O encontro, que aconteceu em Budapeste, na Hungria, foi organizado pelo Banco Mundial e promoveu a troca de experiências sobre o controle interno e a prevenção da corrupção em países da Ásia Central e do Leste Europeu. O Brasil participou desta edição, que ocorreu de 29 a 31 de março/2017, como país convidado.

De acordo com o Subsecretário da Fazenda e Contador e Auditor-Geral do Estado, que na ocasião era vice-presidente do CONACI, a participação no encontro objetivou auxiliar na adoção pelo Brasil dos mesmos padrões de trabalho de auditoria interna governamental que hoje são aplicados nos países mais desenvolvidos.

“Isso será possível por meio do compartilhamen-

to de tecnologias e expertises e por medidas de comparação visando ao combate efetivo à corrupção dentro e fora dos sistemas públicos”, explicou.

A Pempal IACOP é realizada anualmente. Esta foi sua 41ª edição.



Subsecretário da Fazenda e Contador e Auditor-Geral do Estado participou de reunião com órgãos de controle interno de todo o país

O Subsecretário participou, na primeira semana de abril, da 22ª Reunião Técnica do Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI), em Porto Velho, Rondônia, na época estava na vice-presidência da entidade, relatou aos representantes dos órgãos de controle interno de todo o país os resultados da participação brasileira na 42ª Reunião do Pempal IACOP, realizada em Budapeste, na Hungria, no final de março/2017.

A reunião do CONACI discutiu assuntos estratégicos para o fortalecimento do controle interno e o combate à corrupção. Foram abordados, entre outros temas, os impactos da lei 12.846/13 (Lei da Empresa Limpa) o controle interno e sua participação nas ações da ENCLA, o marco regulatório das Organizações da Sociedade Civil e o novo Portal Transparência do Espírito Santo, Estado atualmente líder do ranking da Transparência elaborado pelo Ministério Público Federal (MPF).



Troca de conhecimentos técnicos foi tema de iniciativa da CAGE

A primeira edição do Programa de Informações Compartilhadas (PIC-CAGE) foi realizada no dia 25 de abril de 2017. Prevista no Plano de Capacitação da subsecretaria para 2017, a iniciativa buscou incentivar a capacitação a custo baixo e a troca de conhecimentos importantes para a atuação dos servidores do órgão. Cerca de 45 pessoas participaram do evento, realizado no Auditório do Palácio do Ministério Público em Porto Alegre/RS.

Nesta primeira edição, foram abordados três temas. O primeiro tema foi a apresentação do subsecretário da Fazenda e Contador e Auditor-Geral do Estado, sobre sua participação no Pempal IACOP – evento sobre controle interno governamental organizado pelo Banco Mundial em Budapeste, na Hungria – e na 22ª Reunião Técnica do Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI), realizada em Rondônia.

Após, a chefe da Divisão de Custos e Controles Especiais, apresentou aspectos do Sistema Custos/RS. Encerrando o evento, o chefe da Divisão de Informação e Normatização (DNC), apresentou o Relatório de Governança, produto destinado ao Chefe do Poder Executivo, elaborado pela Divisão desde 2015.



Pilas R\$ já é utilizado por mais de 21 mil pessoas

Oito meses após o seu lançamento, o aplicativo Pilas R\$ atingiu 12 mil downloads, totalizando, até o final do ano, a marca de 21 mil instalações, sendo acessado por usuários do Brasil e de outros seis países.

Desenvolvido pela CAGE em parceria com a

PROCERGS, o Pilas R\$ está disponível nas plataformas Android e iOS. No aplicativo, o usuário pode consultar despesas e receitas do Estado, acessar informações sobre todos os poderes, órgãos, áreas, fornecedores, servidores públicos, diárias e informações de tributos e demais receitas arrecadadas.

O Pilas R\$ vem se destacando pela boa avaliação que recebe por parte dos usuários. Na plataforma Android, a nota média chega a 4,2 (de um total de 5), enquanto que na iOS sua nota média é de 4,5.

A crença no potencial inovador do aplicativo vem motivando seus idealizadores na busca por premiações. Dessa forma, o Pilas R\$ já foi inscrito para concorrer a diferentes prêmios, como o 21º Concurso Inovação no Setor Público, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), na categoria Plataforma de Informações de Livre Acesso à Sociedade.



CAGE presente na 10ª edição da Conferência CReCER

De 5 a 9 de junho de 2017, o Subsecretário da Fazenda e Contador e Auditor-Geral do Estado, na época Vice-Presidente do CONACI (Conselho Nacional de Controle Interno) participou da Conferência CReCER 2017, na Cidade do México, representando o Controle Interno Gaúcho e o Brasil. O foco do evento foi debater a “Contabilidade e a Responsabilidade para o Crescimento Econômico” nos países da América Latina e Caribe.

A Conferência, que ocorreu em edição comemorativa de 10 anos, teve como temática central “Promovendo o Crescimento com o Desenvolvimento Sustentável” e reuniu controladores, contadores e auditores públicos e privados, autoridades públicas de órgãos superiores de

fiscalização, cortes de contas e autoridades de fazenda pública de 26 países.

A organização da Conferência foi realizada por parceiros globais como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Durante os dias do evento, foi promovido o diálogo político sustentável e abrangente, além da colaboração regional e o intercâmbio de conhecimentos e aprendizado entre os participantes.



TCE e CAGE reuniram-se para qualificação dos processos de controle interno e externo

No dia 4 de julho de 2017, a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado reuniu-se com a direção do Tribunal de Contas do Estado, com o objetivo de destacar a parceria nos trabalhos realizados nas áreas do controle interno e externo do Estado, buscando itens de melhoria e qualificação, em especial no que tange à adoção do processo eletrônico para o envio dos Relatórios de Auditoria e Gestão de Exercício, já a partir de 2017, assim como a possibilidade de os Relatórios de Auditoria da CAGE serem encaminhados ao TCE, juntamente com os papéis de trabalho dos auditores.

Participaram do encontro, pelo TCE, a Diretora de Controle e Fiscalização, o Supervisor de Auditoria Estadual e o Coordenador de Instrução de Contas da Área Estadual. A CAGE esteve representada pelo Subsecretário da Fazenda e Contador e Auditor-Geral do Estado, e pelos Subsecretários Adjuntos da CAGE, além dos Chefes da Divisão de Controle da Administração Indireta (DCI) e da Divisão de Controle da Administração Direta (DCD) da CAGE.



CAGE participa de capacitação aos gestores de obras na rede de ensino estadual

No dia 17 de julho de 2017, a Secretaria de Planejamento, Gestão e Governança (SPGG), em parceria com a Secretaria de Educação (SEDUC), Secretaria de Obras Públicas (SOP), Subsecretaria de Administração Central de Licitações (CELIC) e Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (CAGE), promoveram reuniões de trabalho em quatro municípios do Estado.

O objetivo dos encontros, realizados em São Leopoldo, Caxias do Sul, Santa Cruz e Ijuí, foi a capacitação técnica para maior produtividade na execução de obras em 301 escolas estaduais do “Programa de Autonomia Financeira 2017”.

Durante as capacitações foram abordados desde o processo de abertura da demanda no Sistema de Gestão de Obras (SGO) até a efetiva execução das obras nas escolas, passando por aspectos operacionais, práticos e legais. As reuniões tiveram a participação de cerca de mil pessoas, compreendendo as Coordenadorias Regionais de Educação, Coordenadorias Regionais de Obras Públicas, Diretorias de Escola e demais servidores.



11 novos Auditores do Estado tomam posse na CAGE

A solenidade de posse de 11 novos Auditores do Estado para a CAGE ocorreu na manhã do dia 14 de setembro de 2017, na presença do Secretário de Estado da Fazenda, do Secretário Adjunto da SEFAZ/RS, do Subsecretário da Fazenda e Contador e Auditor-Geral do Estado, do Conselho Superior da CAGE e demais autoridades, familiares e convidados presentes no Auditório do Ministério Público Estadual. Também prestigiaram a posse representantes das entidades sindicais e demais colegas da Fazenda.

Os novos Auditores irão qualificar o trabalho de controle interno dos órgãos estaduais e secretarias e contribuirão para o atingimento das metas do Plano de Recuperação Fiscal. A CAGE deu as boas-vindas aos empregados.



XIII Encontro Nacional de Controle Interno promoveu a integração entre órgãos de controle

O XIII Encontro Nacional de Controle Interno, organizado pelo Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI), realizado em Manaus/AM entre os dias 4 e 5 de outubro de 2017, teve como tema principal “*Excelência na Governança: a Integração dos Sistemas de Controle Interno*”, referindo-se ao resultado positivo que a integração dos sistemas de controle interno trouxe para a excelência na governança do setor público.

A melhoria na gestão pública e a qualidade dos gastos, a implantação de efetivas políticas de combate à corrupção e o incremento na transparência dos órgãos públicos brasileiros também foram temas tratados no Encontro.

O evento teve como objetivo proporcionar inte-

ração, aprendizado e difusão de inovações entre os participantes. Representando a CAGE, participaram o Subsecretário da Fazenda e Contador e Auditor-Geral do Estado e Assessor do Gabinete da CAGE.



Nova diretoria do CONACI tem presidência gaúcha

Em 6 de outubro de 2017, durante a realização da 24ª Reunião Técnica e do XIII Encontro Nacional de Controle Interno, em Manaus/AM, foi eleita a nova diretoria do Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI), para a gestão do biênio 2018-2019. O Subsecretário e Contador e Auditor-Geral do Estado, foi eleito Presidente.

O Secretário de Estado de Controle e Transparência do Espírito Santo, elegeu-se para a primeira vice-presidência e o Secretário de Estado Chefe da Controladoria e Ouvidoria Geral do Ceará, para a segunda vice-presidência.



Subsecretário da Fazenda e Contador e Auditor-Geral do Estado representando o CONACI esteve no Uzbequistão para missão internacional do Banco Mundial

O Subsecretário e Contador e Auditor-Geral do

Estado, vice-presidente e já eleito para a presidência do biênio 2018-2019, participou da reunião plenária do IACOP-Pempal (*Internal Audit Community of Practice / Public Expenditure Management Peer-Assisted Learning*), entre os dias 23 e 27 de outubro/2017, que ocorreu no Uzbequistão, na Ásia. Participaram do evento representantes dos países-membros para a deliberação de assuntos estratégicos e o compartilhamento de experiências bem-sucedidas em controle interno.

Formado por 23 países da Ásia Central e do Leste Europeu, além de outros convidados, como Holanda, África do Sul, França, Inglaterra e Brasil, com coordenação do Banco Mundial, o grupo integra uma rede de partilha de conhecimento que auxilia na identificação de soluções técnicas para questões prioritárias relacionadas à implementação de reformas de auditoria interna.



CAGE participa do Seminário de Combate à Corrupção promovido pela REDE/RS

Em comemoração ao Dia Internacional de Combate à Corrupção, celebrado no dia 9 de dezembro de 2017, a Rede de Controle da Gestão Pública – Rede/RS promoveu, no dia 6 de dezembro, o seminário “Combate à Corrupção – Segurança Pública, Controle Social e Transparência”. O evento foi realizado no auditório da Procuradoria Regional da República da 4ª Região, em Porto Alegre.

A CAGE teve participação ativa no Grupo do Controle Social, por meio da atuação da equipe da Seccional junto à Educação no projeto-piloto de capacitação

integrantes do conselho escolar da Escola Estadual Professor Olintho de Oliveira, no dia 23 de novembro de 2017.

No final do seminário, foi empossada a presidência da Rede/RS para o ano de 2018.

Criada em 2009 para aprimorar a gestão pública, a Rede/RS desenvolve ações de fiscalização, diagnóstico, combate à corrupção, incentivo e fortalecimento do controle social.



Programa de Desenvolvimento de Gestores

O Programa de Desenvolvimento de Gestores – PDG, iniciado em março de 2017 por iniciativa da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado, concluiu sua primeira turma no dia 8 de dezembro.

A formação contemplou 20 servidores, em uma carga horária de 68 horas, divididas em sete módulos e três palestras complementares, estas abertas a todo o corpo de auditores e técnicos. Ao longo dos encontros, foram abordados conteúdos como:

- autoconhecimento/perfil do gestor, o papel do líder, liderança situacional e liderança estratégica;
- comunicação, feedback, motivação e condução de reuniões;
- gestão de pessoas, trabalho em equipe, gestão por competências e delegação;
- gestão de processos, melhoria contínua, planejamento e monitoramento da rotina;
- relações interpessoais, negociação e gestão de conflitos;
- gestão da mudança e visão sistêmica.



Divisão de Auditoria da CAGE realiza *Workshop* de encerramento de Auditoria Baseada em Riscos – ABR

Nos dias 18 e 19 de dezembro de 2017, foi realizado, pela DCI/CAGE, o último *Workshop* de um total de 8, sobre Auditoria Baseada em Riscos – ABR.

O projeto ABR proporcionará os seguintes benefícios: agregar valor à gestão avaliando a estrutura de riscos e de controles internos; fortalecer a imagem da CAGE frente aos gestores públicos e sociedade; manter uma metodologia sistemática e estruturada no Manual de Auditoria.





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA FAZENDA